

População do Mundo

No último número do *Anuário Demográfico das Nações Unidas*, encontramos a revelação de que a população mundial alcançou a soma de 3 bilhões de habitantes, cujo aumento anual é de cerca de 55 milhões.

A média de nascimentos tem sido de 36 para cada mil habitantes, e a de óbitos de 19 para mil habitantes, o que mostra que os nascimentos constituem quase o dobro dos óbitos.

Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 50,1 por cento no cômputo geral, aparecendo a Europa, EUA e União Soviética, com maiores porcentagens de mulheres sobre os homens. Já no Canadá, Austrália, Nova Zelândia, América Central e Oceânia insular, os homens constituem maioria.

A maior cidade do mundo em população é Tóquio, com 11 370 000 habi-

tantes, seguido de Nova York, com 10 694 633.

Morrem em média, em todo o mundo, de 30 a 40 crianças em mil, no primeiro ano de vida. Na Rodésia do Norte, a porcentagem de mortalidade infantil sobe a 20 por cento, isto é, 200 óbitos para mil crianças.

A Europa, em seu conjunto, apresenta, relativamente índice baixo de mortalidade infantil: 16,9 mortes para mil nascimentos.

O analfabetismo está retratado no *Anuário* que encontra seu maior índice, em Gilbratar, com 35%, seguido da Albânia, Grécia e Iugoslávia, onde atinge 25 a 30%. A África e a Ásia aparecem com a porcentagem mais alta de analfabetos. A União Soviética e EUA são os países onde o analfabetismo atinge apenas a casa dos 2%.

União Internacional de Ciências Geológicas

Foi criada em Paris, em março do corrente ano, a União Internacional de Ciências Geológicas, sob os auspícios da UNESCO, e agrupa de início trinta países. Este organismo servirá de ponto de convergência dos países e especialistas da matéria, conforme resolução adotada no XXI Congresso Internacional de Ciências Geológicas, realizado recentemente em Copenhague.

O novo órgão de pesquisas geológicas se propõe a estudar a origem do petróleo e gás natural, uma escala geocronológica mundial, origem das jazidas minerais hidrotermais, e as condições que originam os problemas de geologia econômica.

Ficou assim constituída sua diretoria:

— Presidente: J. M. HARRISON.

— Vice-Presidentes:

I. I. GORSKI, URSS.

L. HAWKES, Inglaterra

TEICHI KOBAYASHI, Japão

ALBERTO RIBEIRO LAMEGO, Brasil

JEAN LOMBARD, França

B. C. ROY, Índia

— Secretário: THEODOR SORGENFREL, Dinamarca.

— Tesoureiro: JOHANNES DIONS, Noruega.